

Convivência escolar, Educação inclusiva e Desenvolvimento humano: desafios e possibilidades

Profa. Dra. Flávia Vivaldi
fale@flaviavivaldi.com



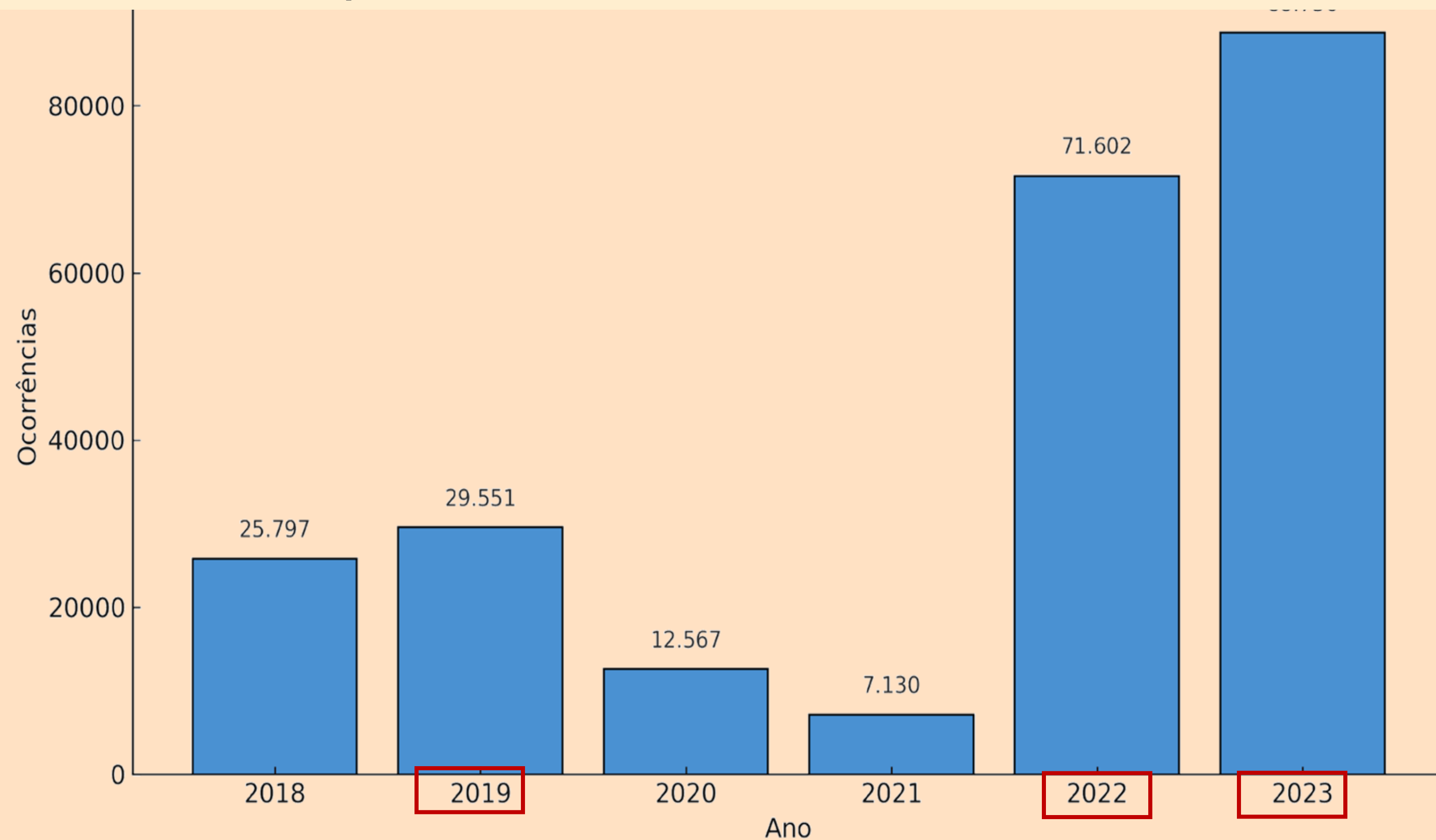
unesp



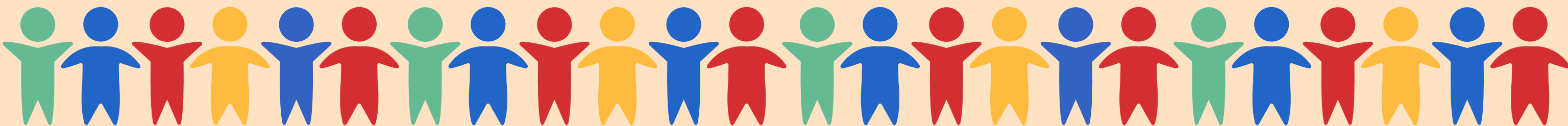
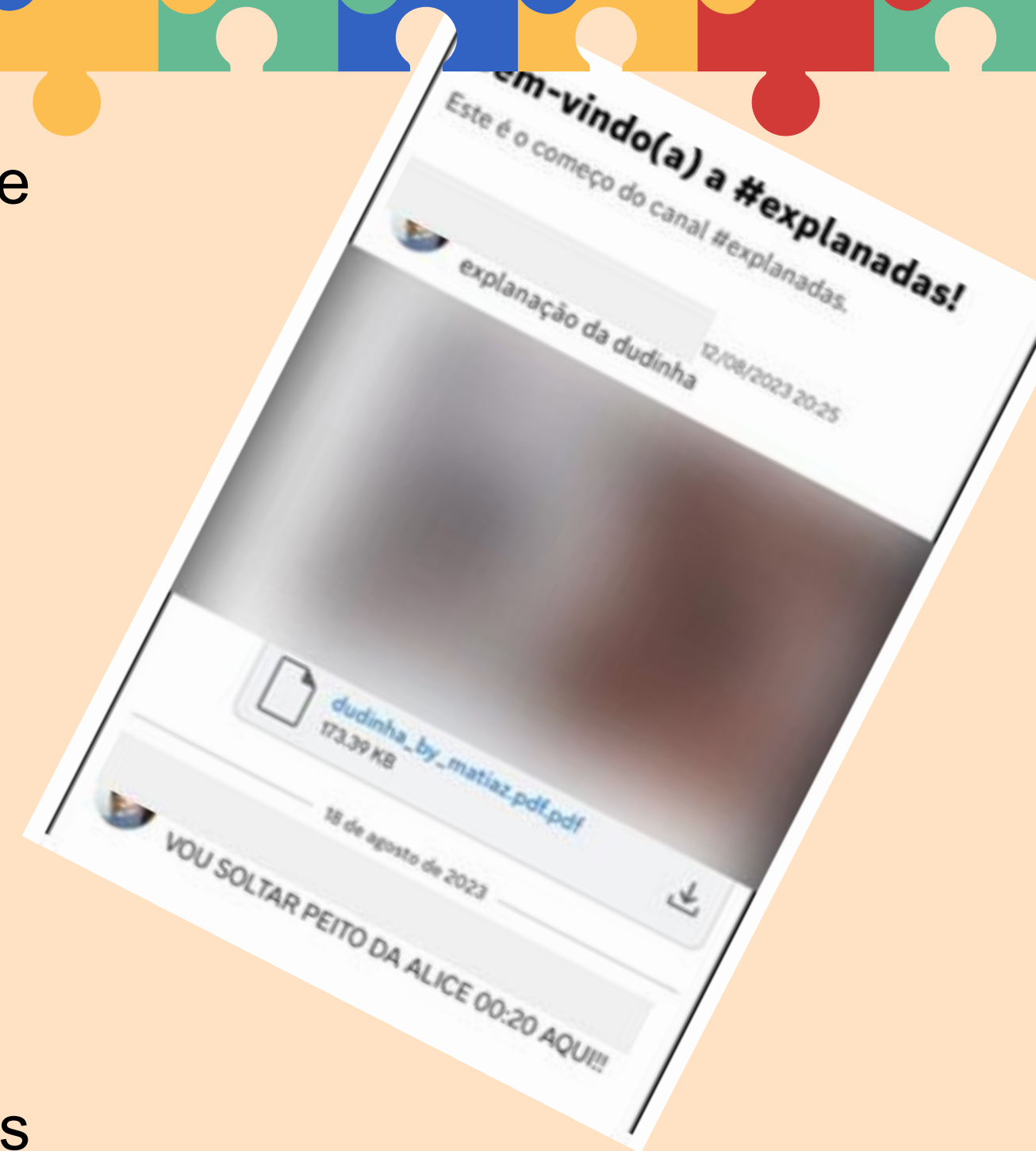
ΙΔΕΑ
Instituto de Estudos Avançados

Violência interpessoal entre estudantes -

Rede Estadual de São Paulo - Conviva

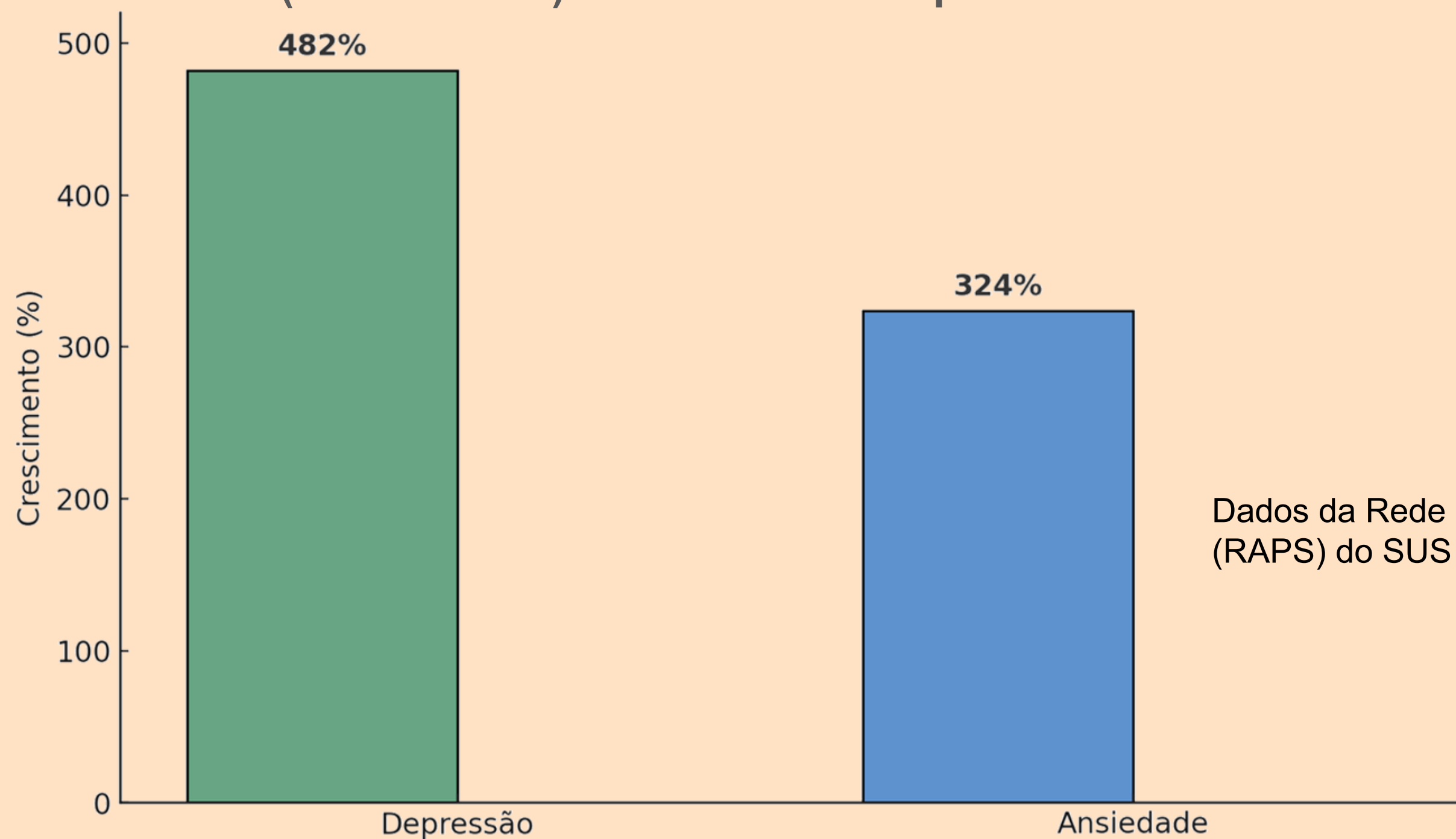


- Os jovens são cada vez mais expostos à conteúdos violentos e nocivos
 - desumanização
 - dessensibilização, naturalização
 - adoecimento mental
- aumento do adoecimento mental: crianças e jovens até 19 anos
 - 82% dos casos de autoagressão e de tentativa de suicídio na cidade de São Paulo (comparado com 2019) (Secretaria Municipal da Saúde de SP, 2023)



Evolução nos atendimentos do SUS por Transtornos de Ansiedade e Depressão

(10 a 14 anos) de 2013 a 2023 - por 100.000

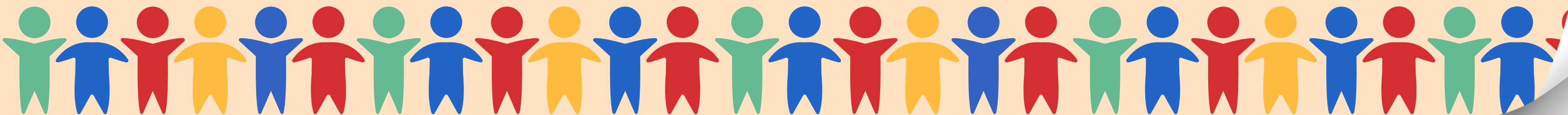


Dados da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do SUS – Mariani et al., 2024

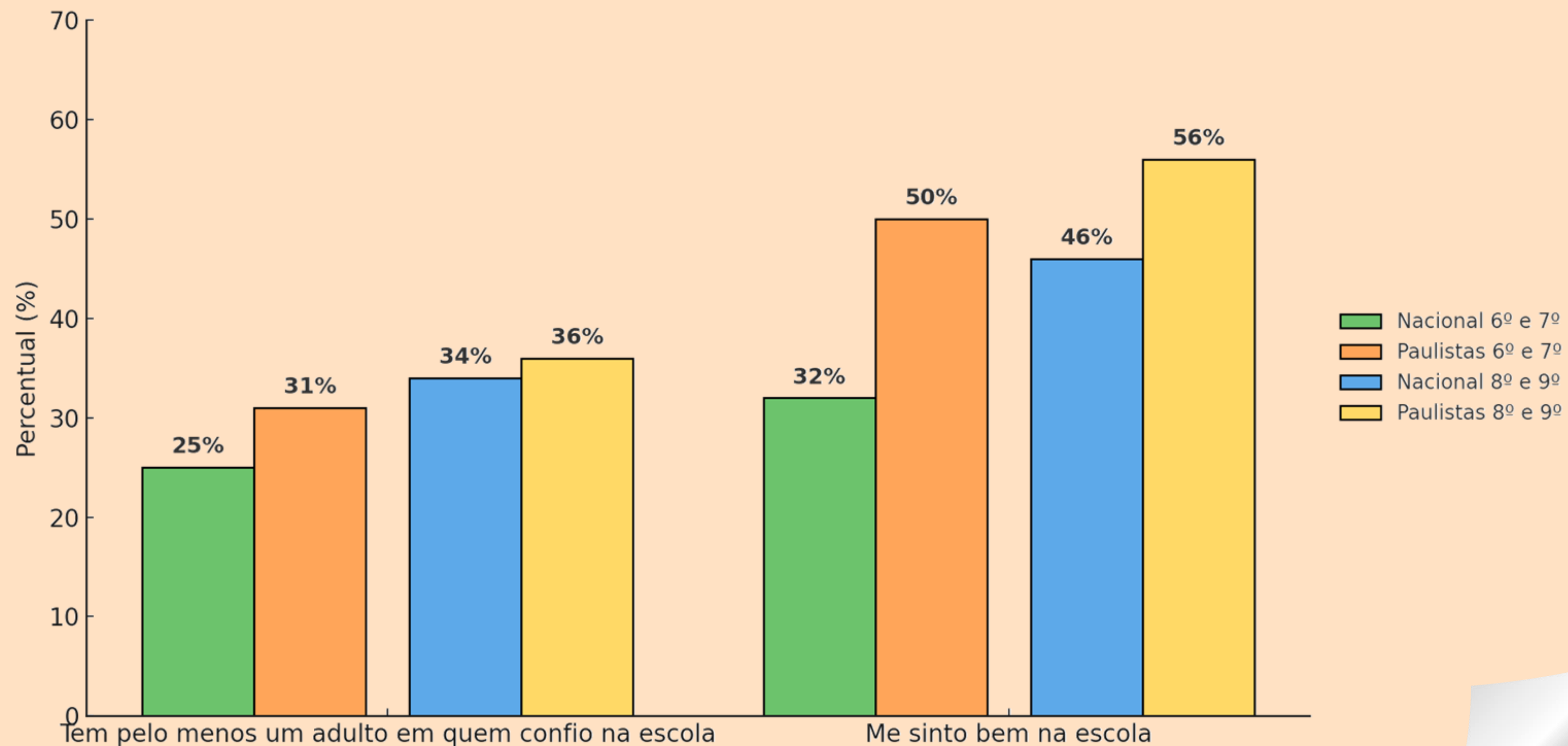


Relatório Nacional e do Estado de São Paulo da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas

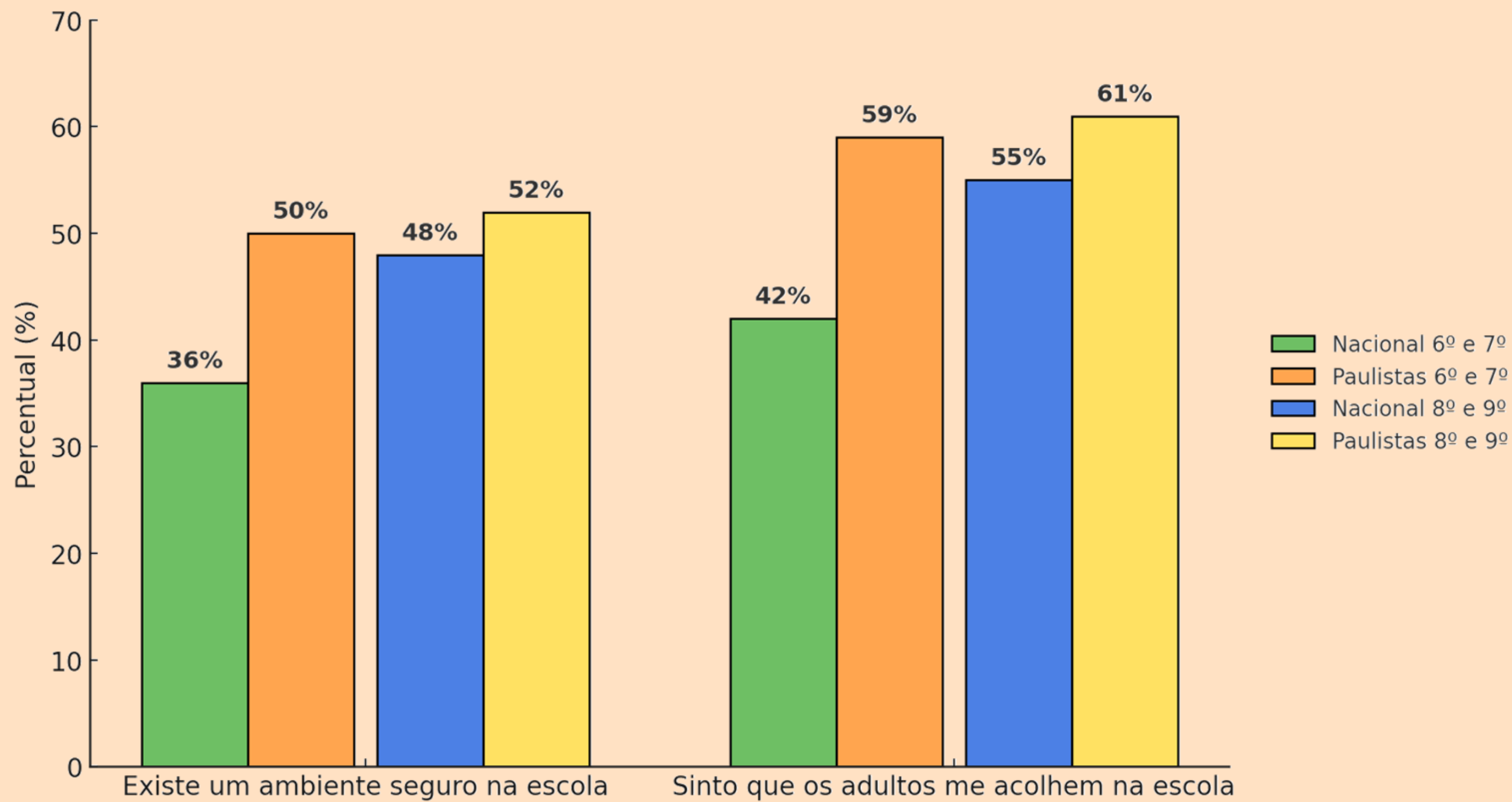
- Participaram 2,3 milhões de estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental em todo o país, incluindo 164.994 das redes municipais e estadual de São Paulo (escuta realizada em maio de 2024).



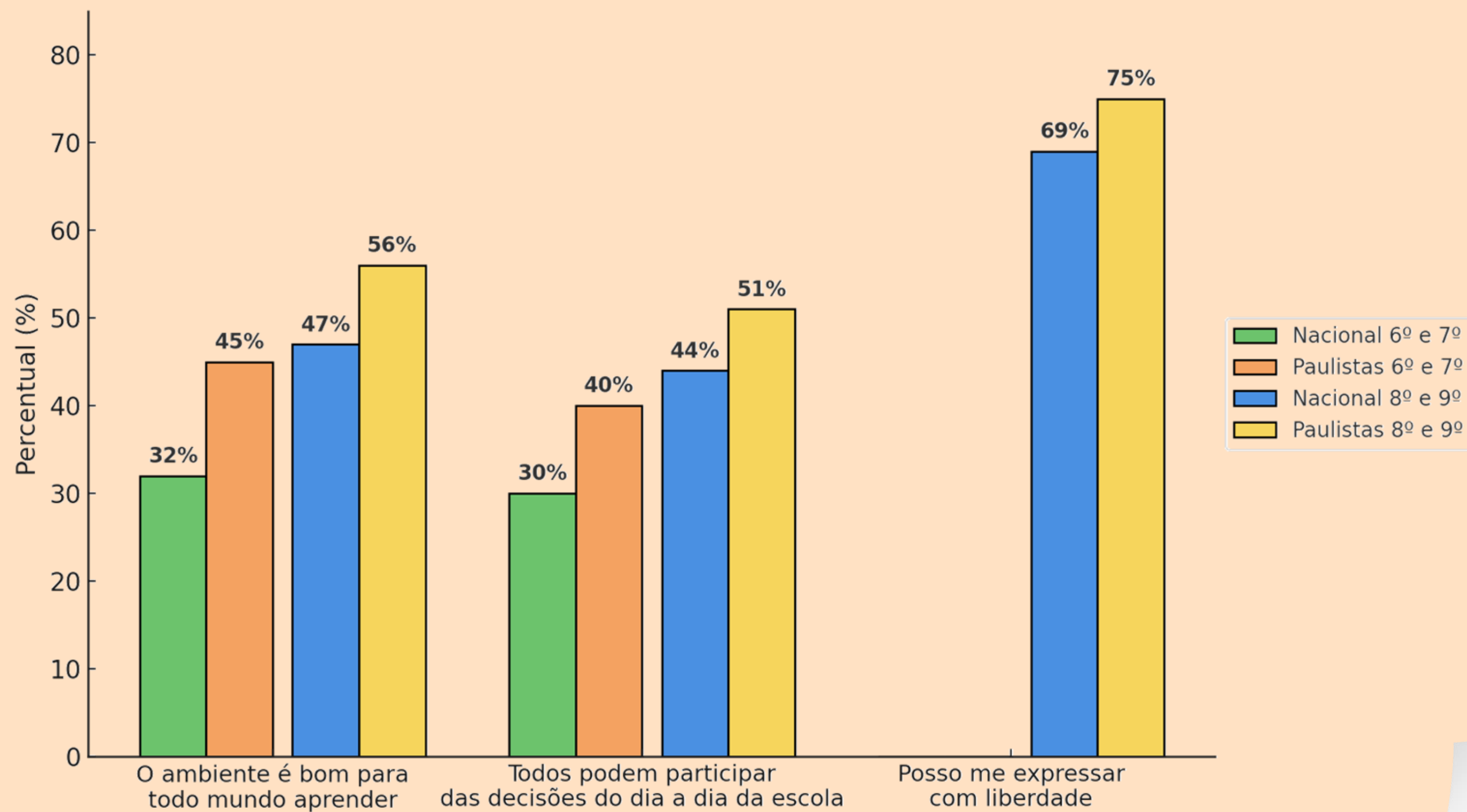
Porcentagem de adolescentes que assinalam
'mais ou menos' e 'discordam' que:



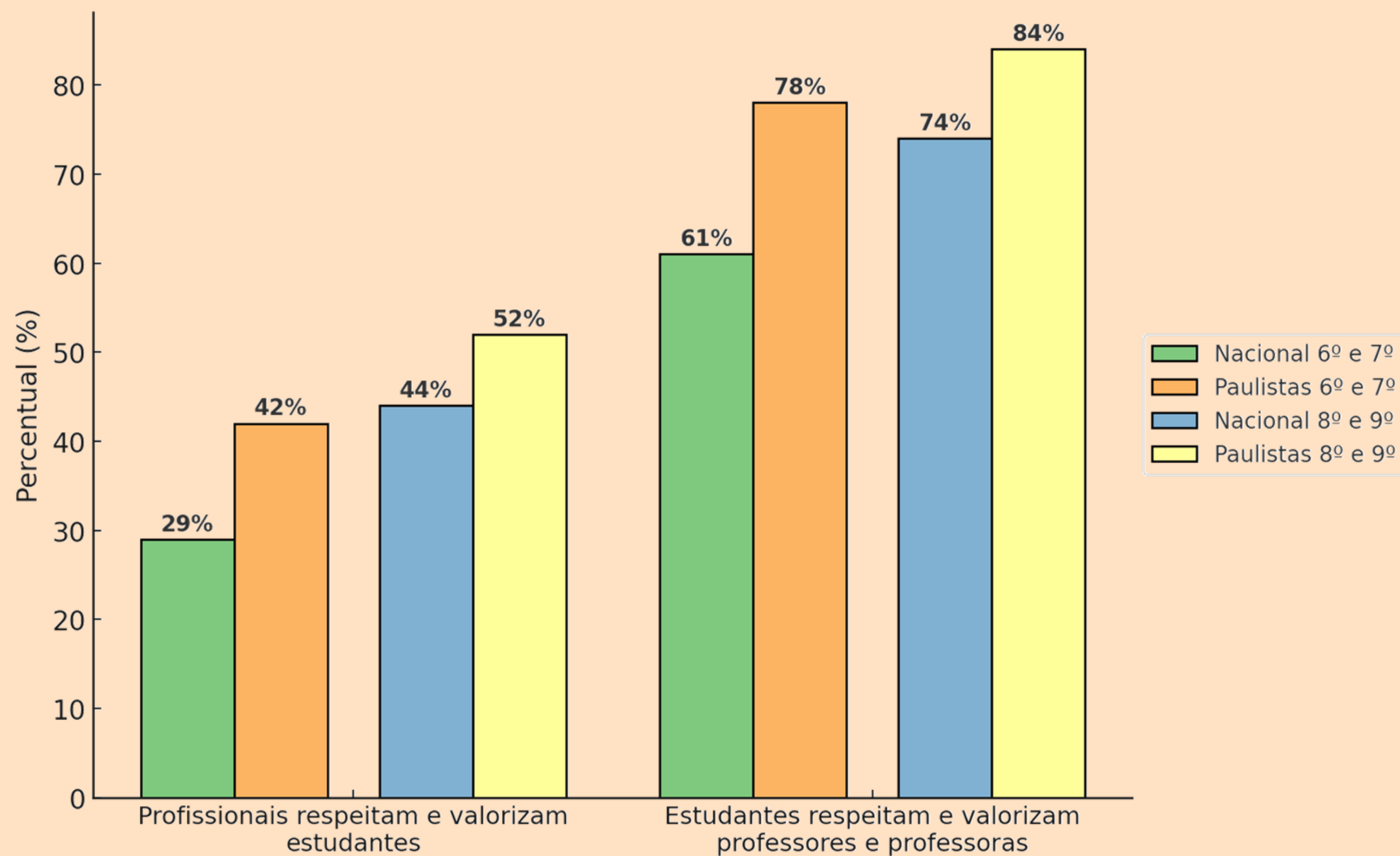
Porcentagem de adolescentes que assinalam
'mais ou menos' e 'discordam' que:



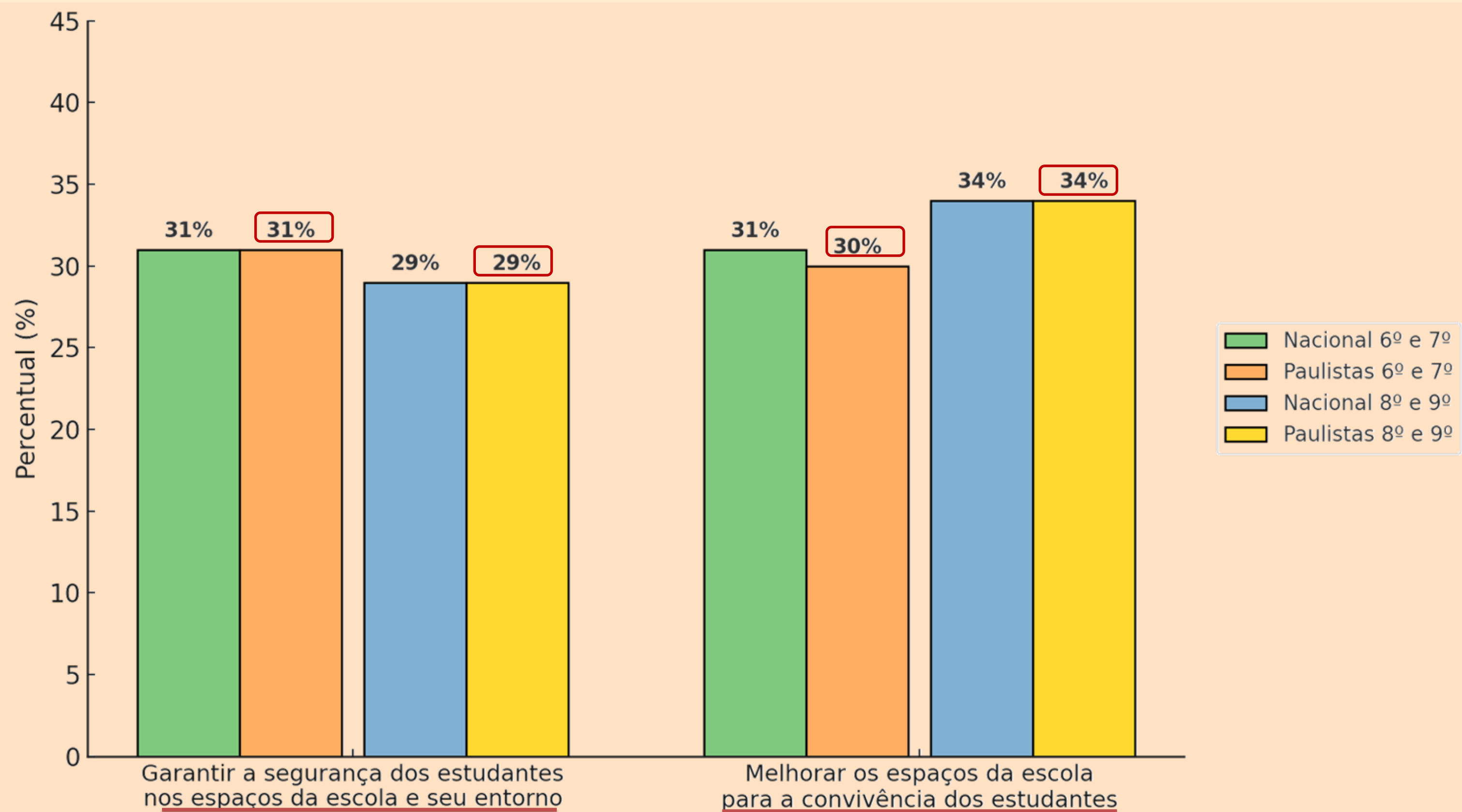
Porcentagem de adolescentes que assinalam 'mais ou menos' e 'discordam' que:



Porcentagem de adolescentes que assinalam 'mais ou menos' e 'discordam' que:

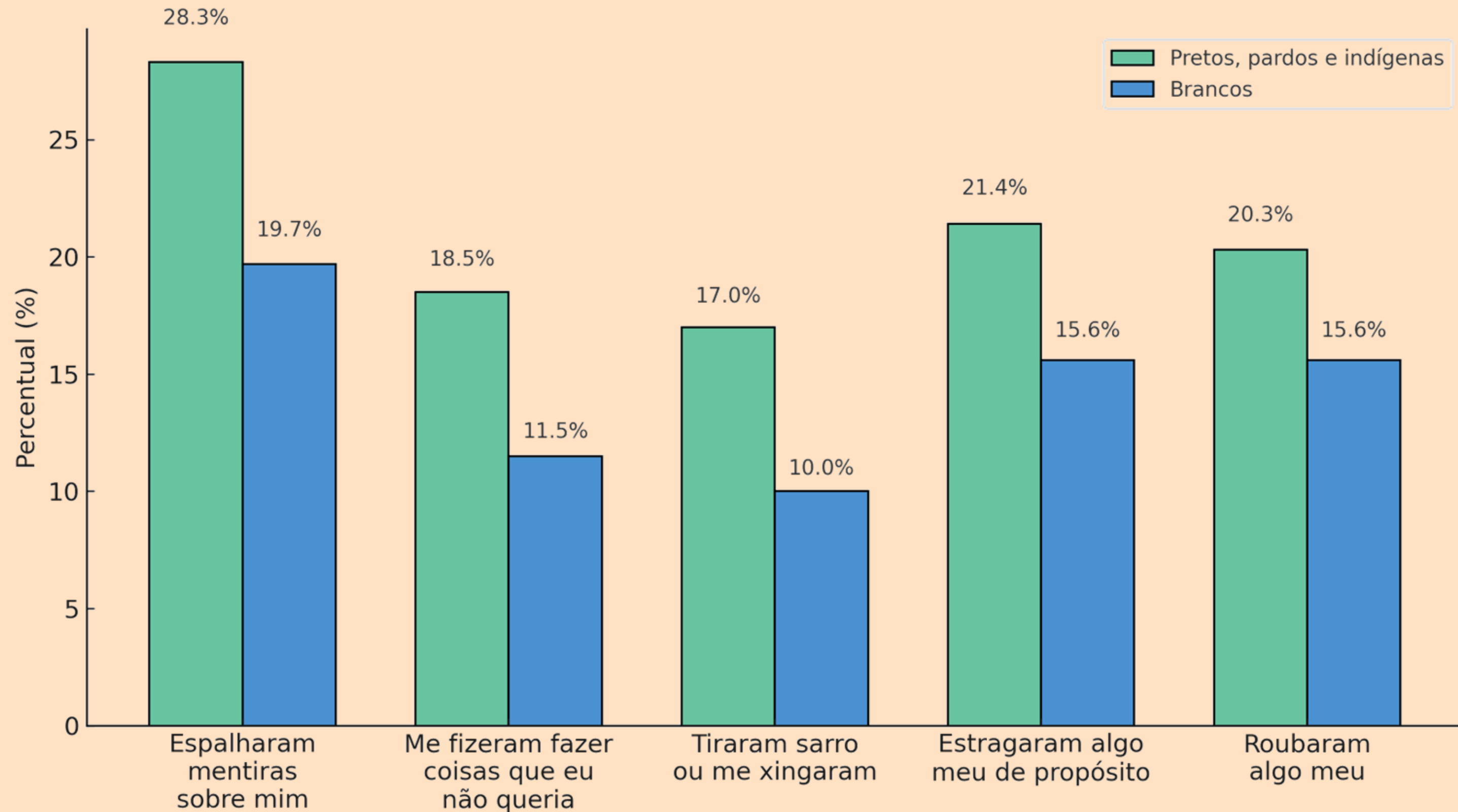


Para uma melhor convivência... % de adolescentes que assinalaram 'concordo'



- maior severidade e frequência nas punições de alunos negros (Del Toro, Wang, 2021)
- médias “diluem” as desigualdades
 - há maior vitimização de bullying entre estudantes negros, NSE mais baixo e homossexuais (Silva, 2024; Silva et al., 2018; Juvonen, 2014; IBGE/PeNSE, 2015)

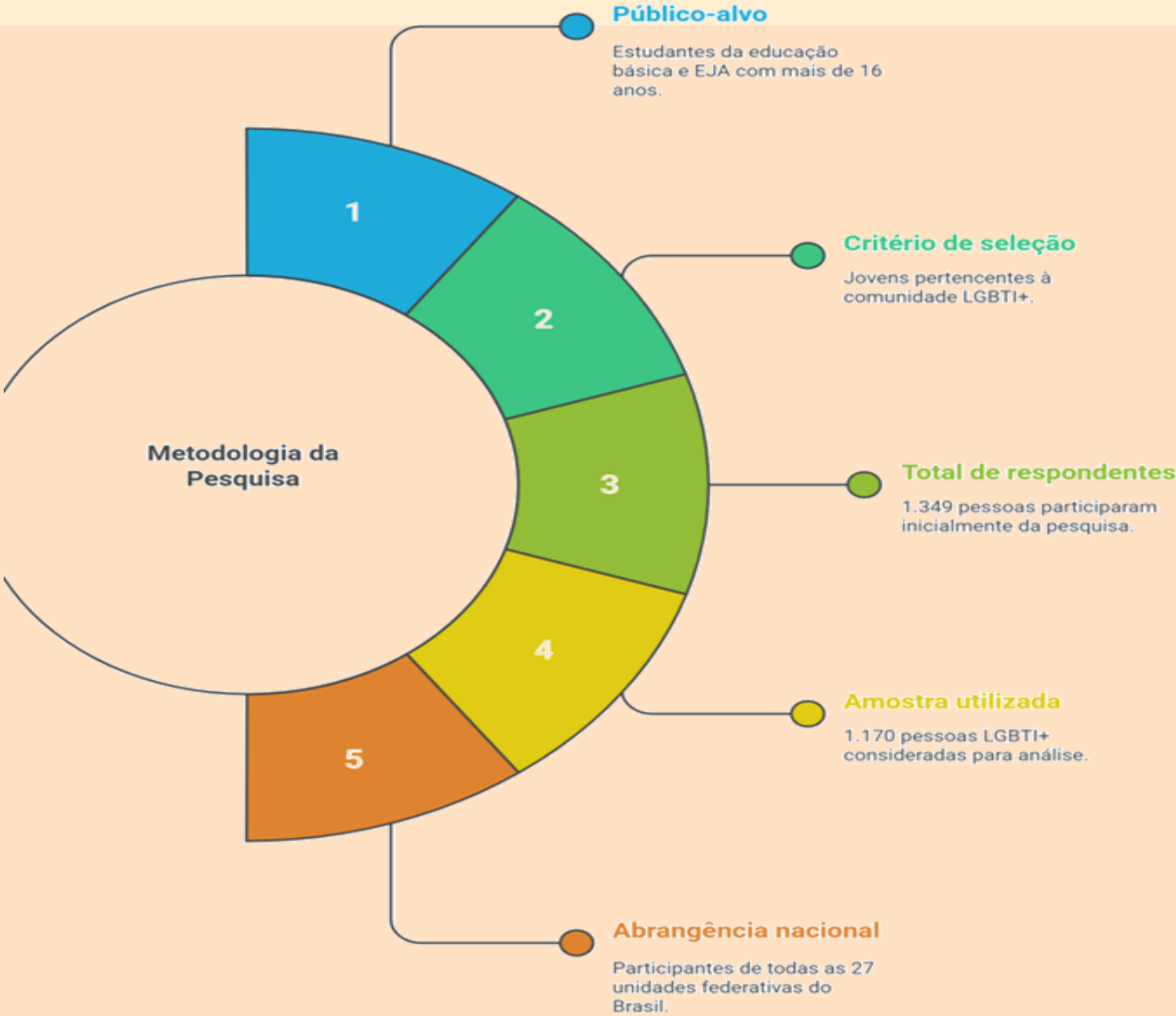
Diferenças Percentuais nas Agressões Escolares por Raça/Cor



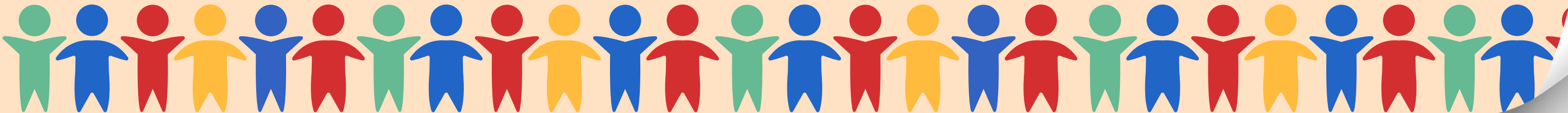


Pesquisa sobre o Bullying no Ambiente Educacional Brasileiro

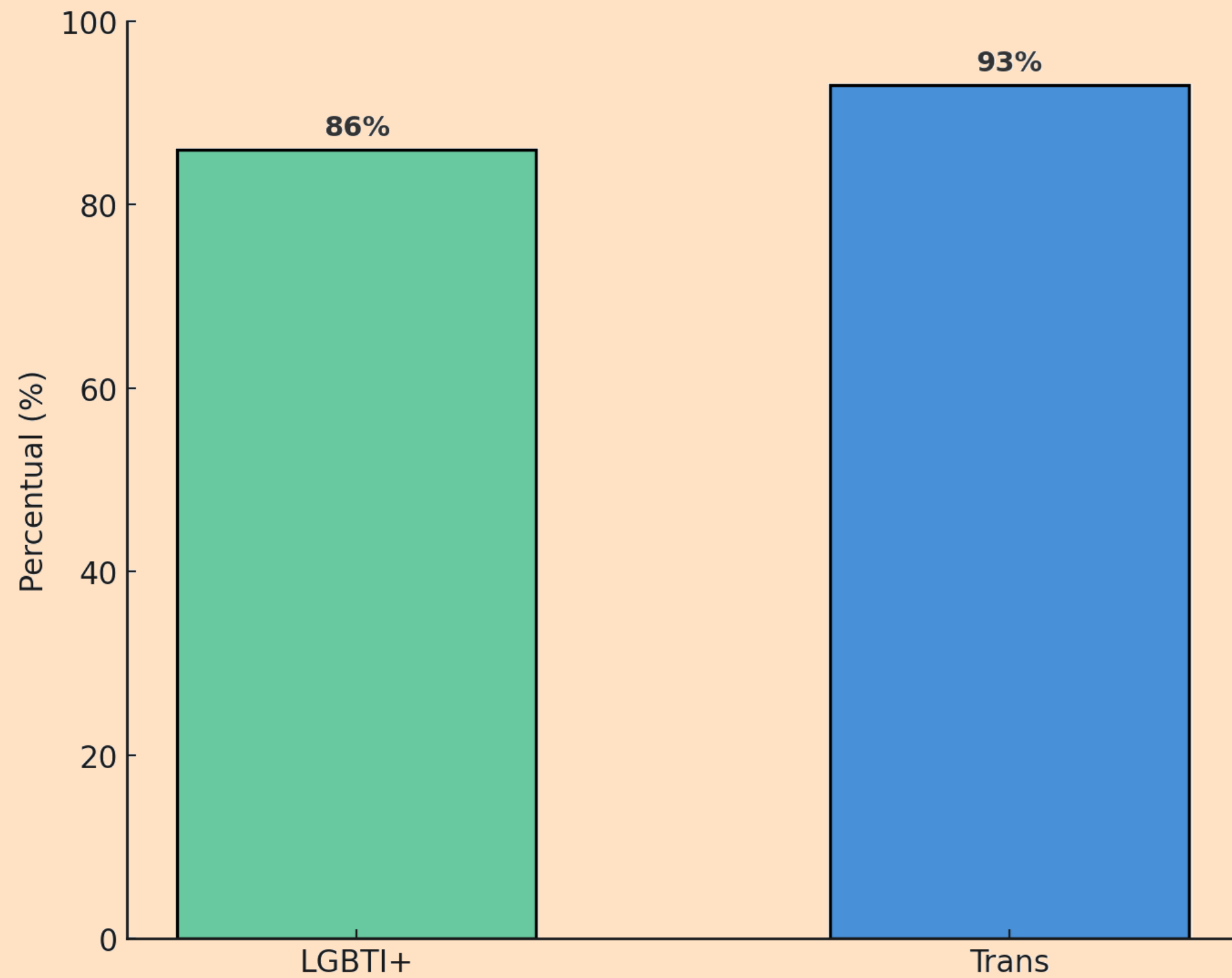
(Aliança Nacional LGBTI+, 2025)



(Aliança Nacional LGBTI+ et al., 2024)



Insegurança na escola



Formas de violência

- “A gente se constrói se relacionando com o ódio”
- “A maior violência é falta do afeto... o afeto é negado” (R.)

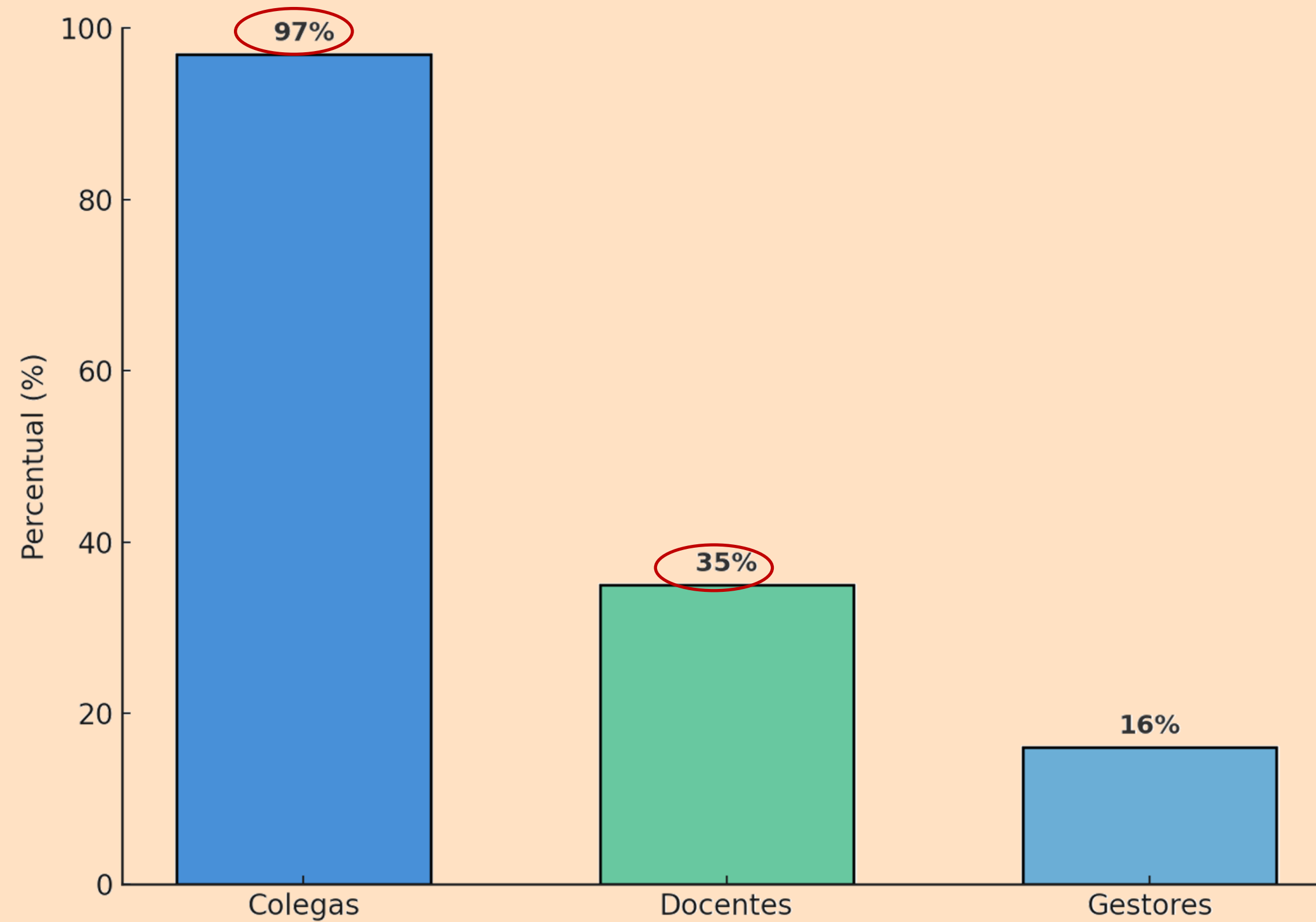
Física: agressões, violência sexual

Psicológica e sociais: humilhações, bullying, ameaças, exclusão

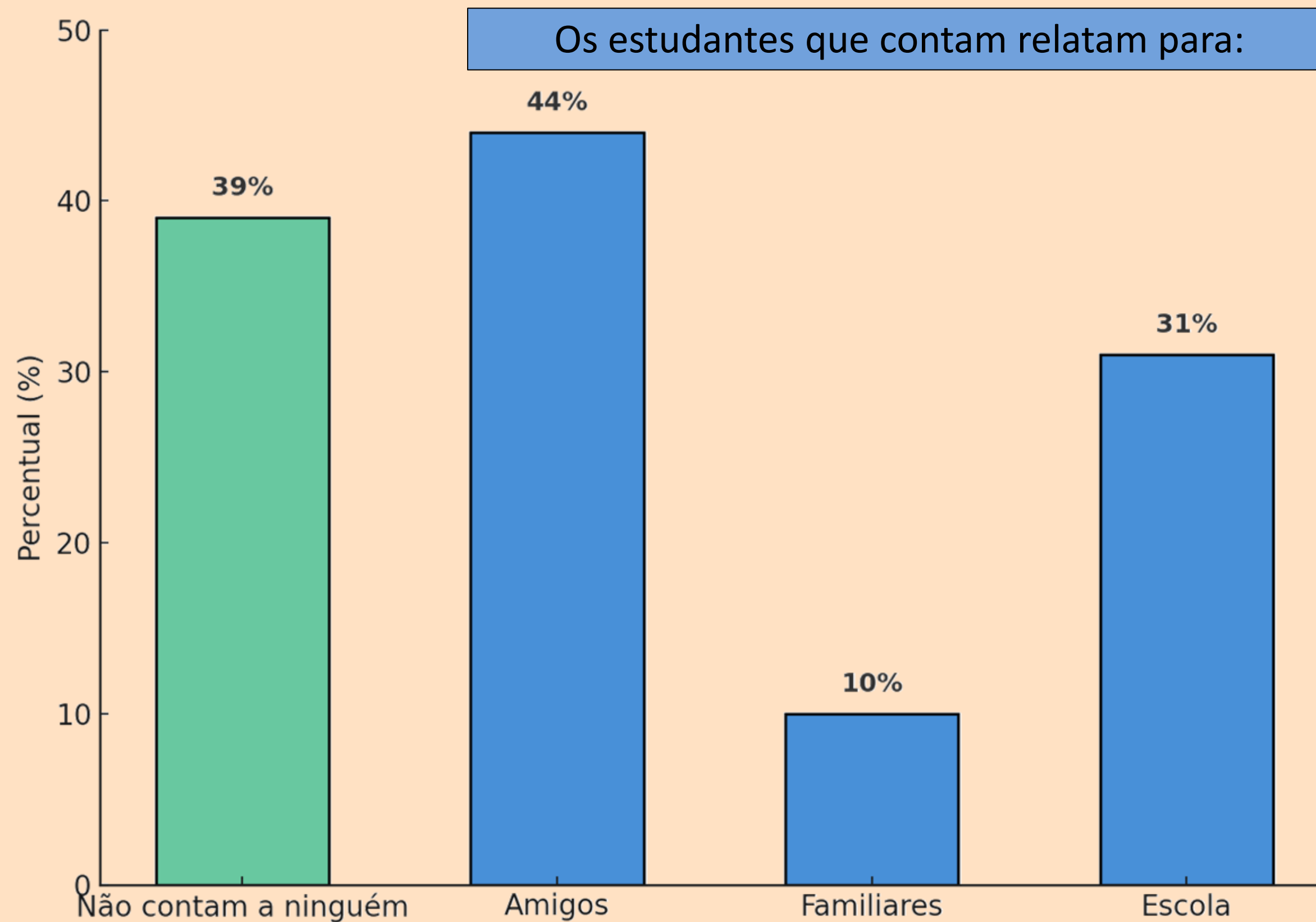
Institucional: barreiras de acesso e discriminação em serviços de saúde e educação

Intrafamiliar: expulsão de casa, negligência, rejeição

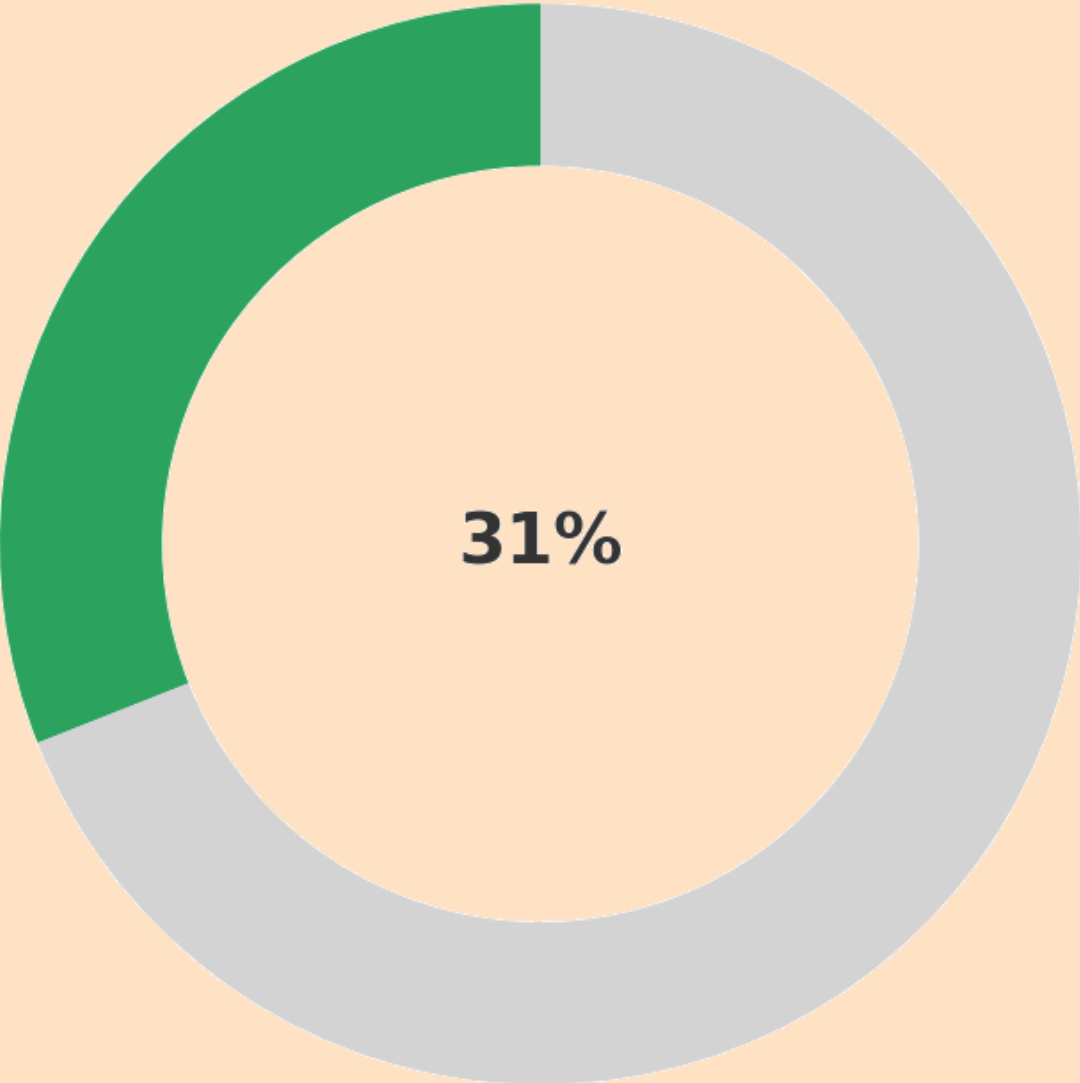
Quem são os agressores



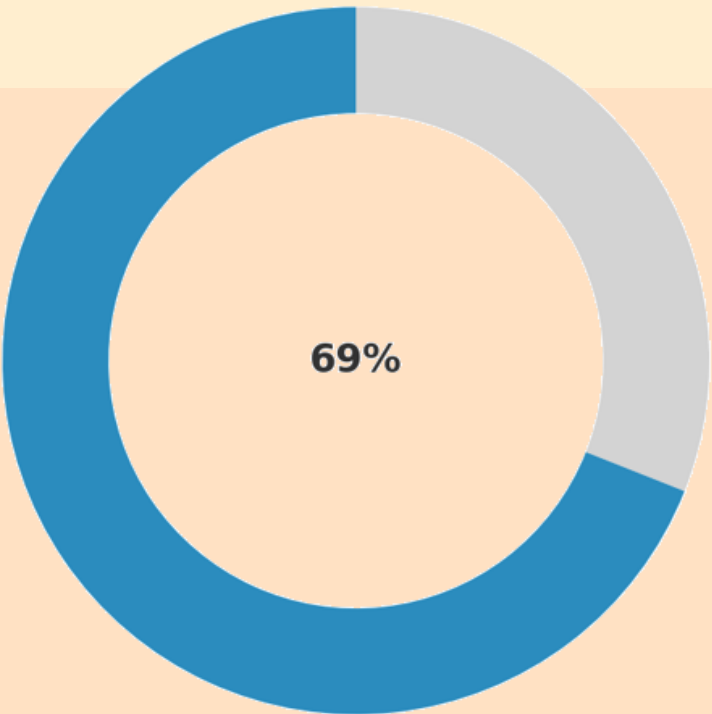
Após uma situação de bullying ou agressão, com quem os estudantes LGBTI+ conversam



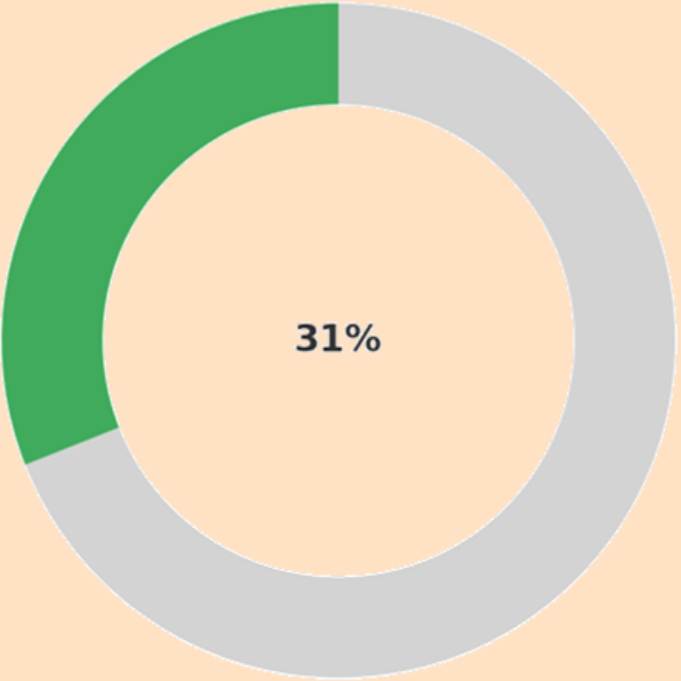
Apoio recebido após as agressões



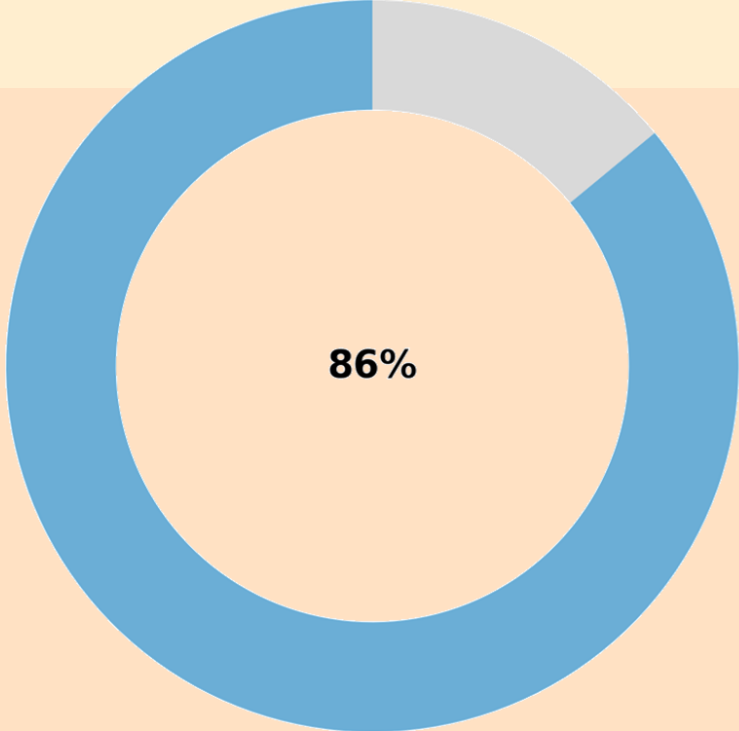
Estudantes procuraram a escola, mas...



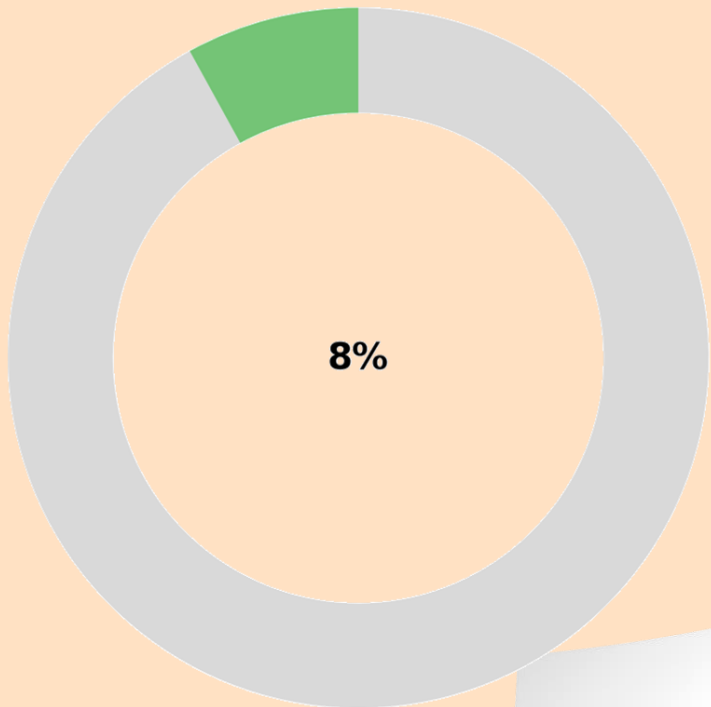
Disseram que nada foi feito



Disseram ter tido uma resposta

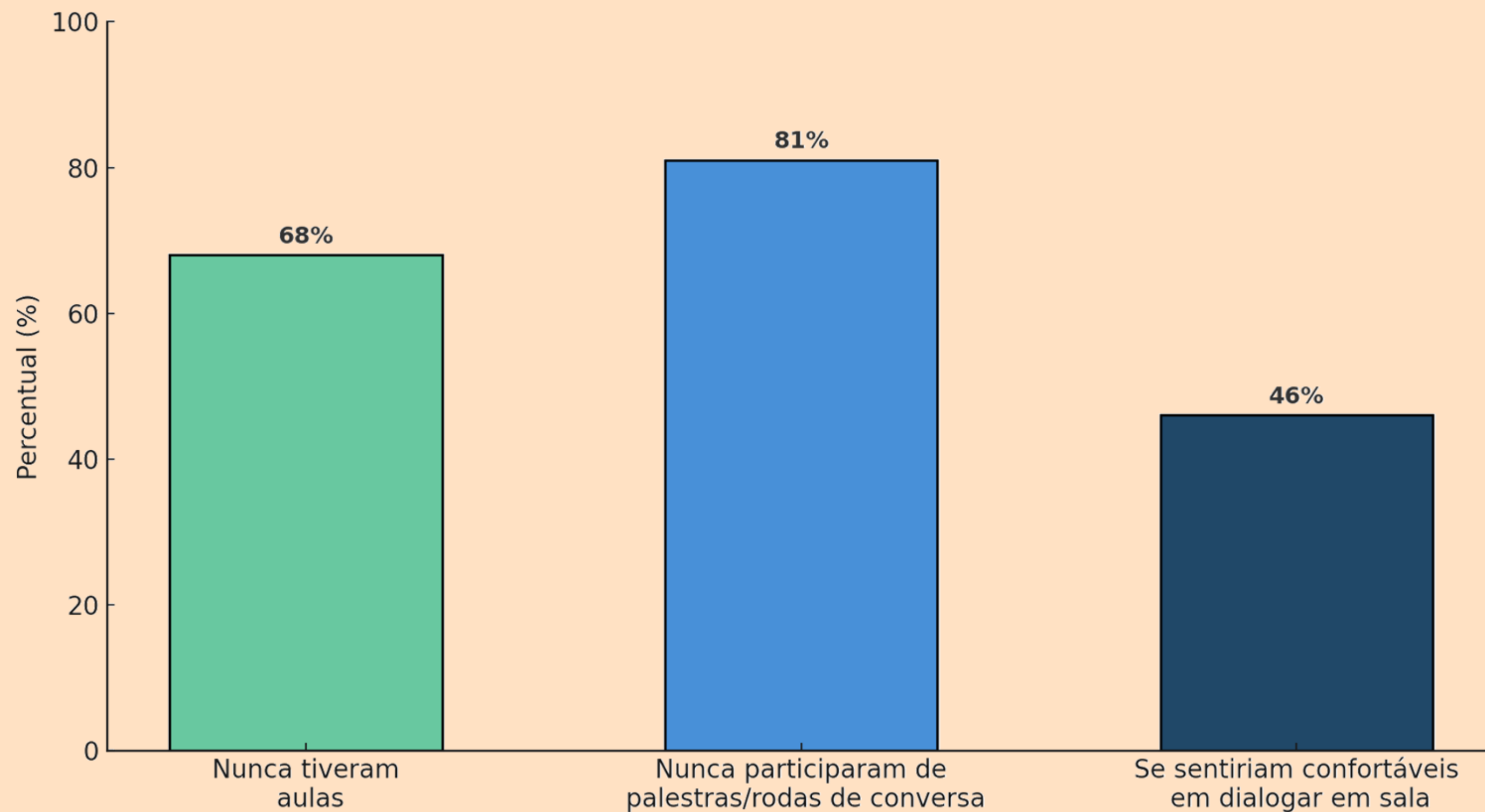


Consideraram as ações pouco ou nada eficazes



Consideraram a solução muito eficaz

Trabalho da escola com o tema LGBTI+



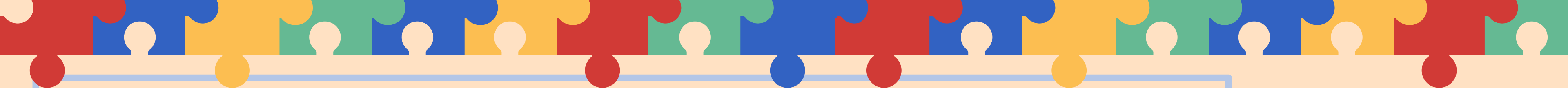
Bloco violência - frequência em que ocorreram no ano

QUESTIONÁRIO DO DIRETOR DO SAEB 2021

Item	Ocorrência	Nunca	Poucas Vezez	Várias Vezez
Q76	Atentado à vida	96%	4%	0%
Q77	Lesão corporal	94%	6%	0%
Q78	Roubo ou furto	81%	17%	2%
Q79	Tráfico de drogas	95%	5%	0%
Q80	Permanência de pessoas sobre efeito de álcool	95%	5%	0%
Q81	Permanência de pessoas sobre efeito de drogas	93%	6%	0%
Q82	Porte de arma (revólver, faca, canivete etc.)	97%	3%	0%
Q83	Assédio sexual	97%	3%	0%
Q84	Discriminação	82%	18%	0%
Q85	Bullying (ameaças ou ofensas verbais)	56%	42%	2%
Q86	Invasão do espaço escolar	89%	10%	2%
Q87	Depredação do patrimônio escolar]	77%	21%	2%
Q88	Tiroteio ou bala perdida	98%	2%	0%

Naturalização

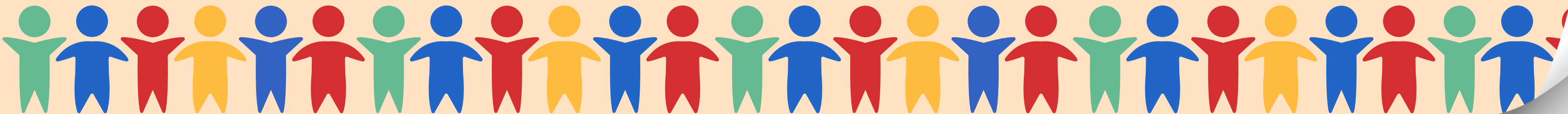
(Bacchetto 2024)



Considerando o tipo de pessoas que queremos formar para uma sociedade democrática, plural e cada vez mais complexa:

As ações e políticas propostas precisam:

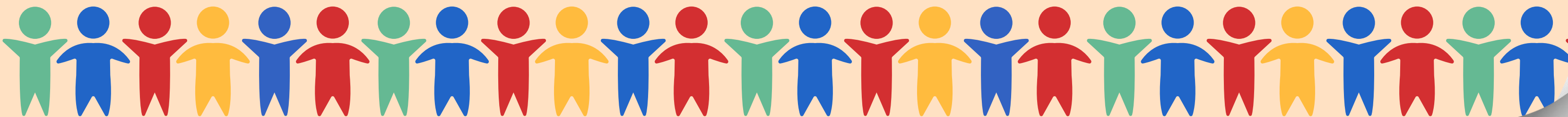
- transformar os discursos de ódio, valores e concepções
- contribuir para mudar a cultura das violências, favorecer a construção da convivência democrática e do clima escolar positivo promotor do pertencimento, do cuidado e do bem-estar (dimensão coletiva)

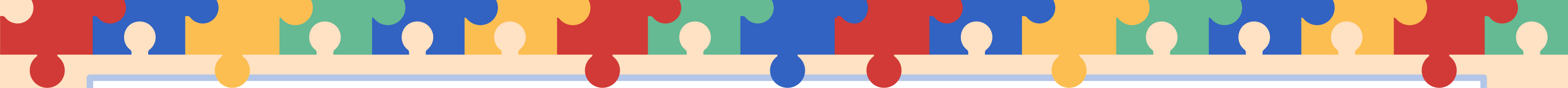


•Clima e convivência

- O clima escolar refere-se a um ambiente ou a criação de um ambiente promotor do bem-estar e da confiança nas pessoas, na instituição e na aprendizagem
- Evitar concentrar esforços *apenas* na busca pela melhoria do clima escolar, pois práticas discriminatórias e violentas podem estar presentes e serem perpetuadas em escolas com climas altamente positivos

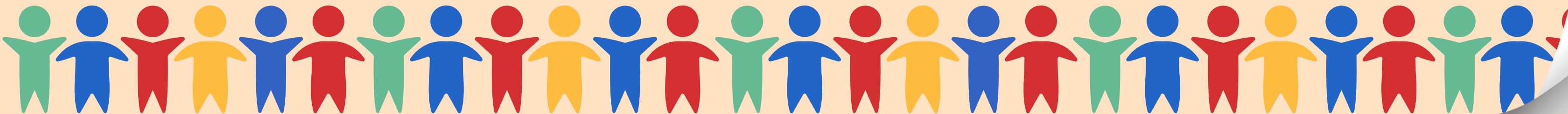
- A convivência escolar relaciona-se à capacidade e disposição que os integrantes da comunidade educativa apresentam para se relacionarem na direção de uma convivência mais justa, ética, inclusiva e plural
 - refere-se à formação cidadã, ao desenvolvimento social, emocional e moral, de forma que a convivência escolar seja um aprendizado contínuo

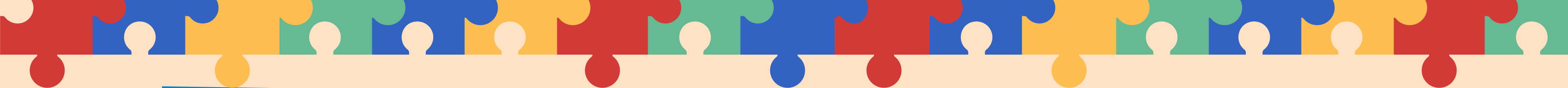


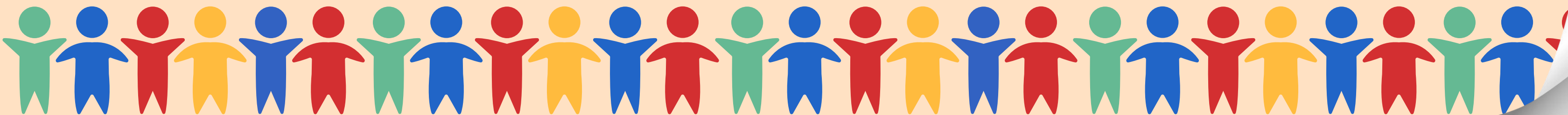
- 
- GEPEM - implementamos inúmeros projetos e programas em escolas públicas - pesquisas aplicadas
 - Temos acompanhado outros projetos e debatido em diversos fóruns a questão da convivência, do clima, das violências, da segurança escolar...

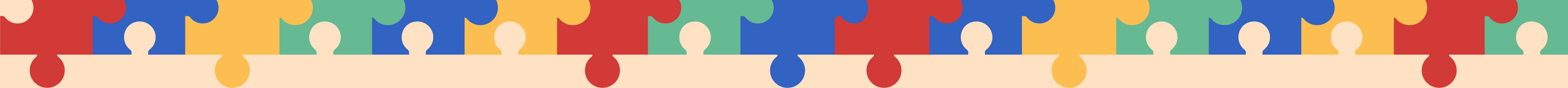
Programa em Campinas e Paulínia

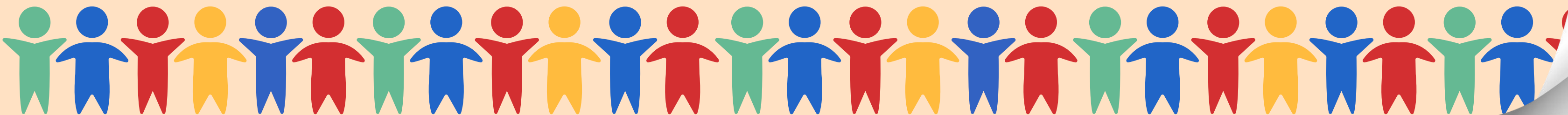
Algumas aprendizagens...



- 
- O clima escolar negativo piora a aprendizagem, as relações e os comportamentos de risco
 - Um clima positivo aliado a um processo significativo de ensino-aprendizagem melhora as aprendizagens



- 
- São necessários **procedimentos coordenados e complementares** entre si (não ações pontuais)
 - atenção, promoção, prevenção e seguimento
 - Convivência compartilhada como **responsabilidade de todos**
 - **Planejamento** da qualidade da convivência – escola como comunidade – dimensão política do PPP

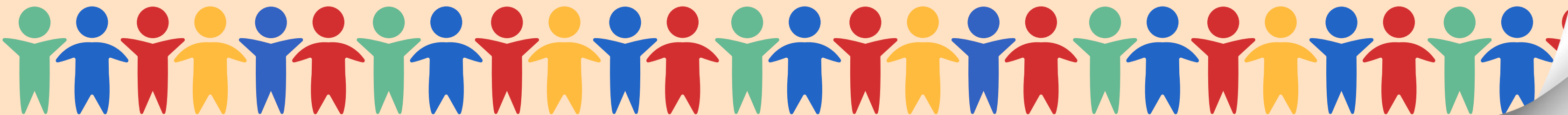


- As políticas públicas e propostas precisam contribuir com:
 - **transformações na cultura** das escolas e das redes
 - **a ampliação das capacidades coletivas** para lidar com tais questões
- Sustentabilidade – pelo menos 5 anos
- Atuar não somente com unidades: “ilhas de excelência” – mas avanço da rede
- A convivência “não se resolve” – se navega nessa complexidade

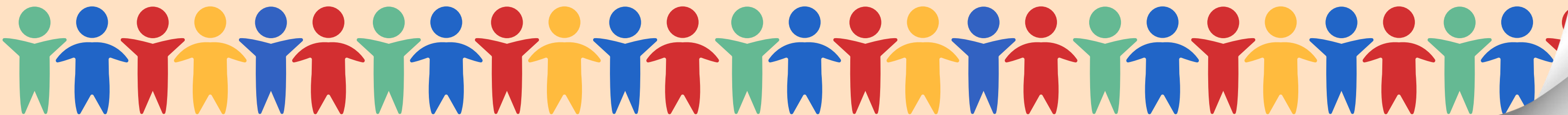


Pouca eficácia de:

- vigilância, controle, aumento do rigor
- manuais, protocolos
- procedimentos pontuais
- trilhas, cursos massivos *on line* direcionados para o profissional (individualmente) – ampliam conhecimento
- programas focados somente nos estudantes
- projetos temáticos (violência, racismo, bullying...)



- 
- 4 anos: estudos e desenho de possibilidades de transformação da convivência...



Convivência Ética e Democrática na Escola e na Sociedade

Entre Nós

**CONVIVÊNCIA ÉTICA E DEMOCRÁTICA
NA ESCOLA E NA SOCIEDADE**



**PREFEITURA DE
VITÓRIA**



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Cooperação Institucional

**Fundação
Carlos Chagas**



Instituições Parceiras



EntreNós

Convivência ética
e democrática
na escola e
na sociedade

Por que convivência **ética**?

- **formação de sujeitos cada vez mais autônomos**, que pautem suas decisões e ações em valores éticos

Por que convivência **democrática**?

- proposição de **práticas** que fortaleçam **valores** vinculados ao **diálogo**, à **participação**, à **cooperação**, à **justiça**, ao **respeito**, à **solidariedade** e a **diversidade**.
- significa enfrentar as **desigualdades** e **preconceitos**, exclusões

OBJETIVOS DO PROGRAMA



CONVIVÊNCIA PROATIVA

Promover a formação, as oportunidades e os espaços para a convivência ética e democrática para integrantes das instituições educativas

1

OBJETIVOS DO PROGRAMA

PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ATENÇÃO

Melhorar a qualidade do clima escolar e o processo de resolução de conflitos, prevenindo e enfrentando violências diversas

2

DIVERSIDADE

Incentivar, valorizar e reconhecer a diversidade de indivíduos e grupos quanto a aspectos, como cultura, identidade, história e saberes. Promovendo um ambiente inclusivo e equitativo na escola, estimulando o diálogo e o respeito a todas as pessoas e aos direitos humanos

3

ENFRENTAMENTO DA DESIGUALDADE

Reconhecer o impacto das desigualdades presentes na escola e na sociedade atuando para reduzi-las, lutando pela equidade racial e de gênero, enfrentando práticas estruturais discriminatórias e formas de opressões distintas

4

OBJETIVOS DO PROGRAMA

PROTAGONISMO, CUIDADO E DESENVOLVIMENTO MORAL, SOCIAL E EMOCIONAL

Acolher, incentivar o diálogo, a manifestação de pontos de vista, o direito à participação e ao protagonismo de estudantes, promovendo o desenvolvimento social, emocional e da autonomia moral, assim como o cuidado nas relações interpessoais

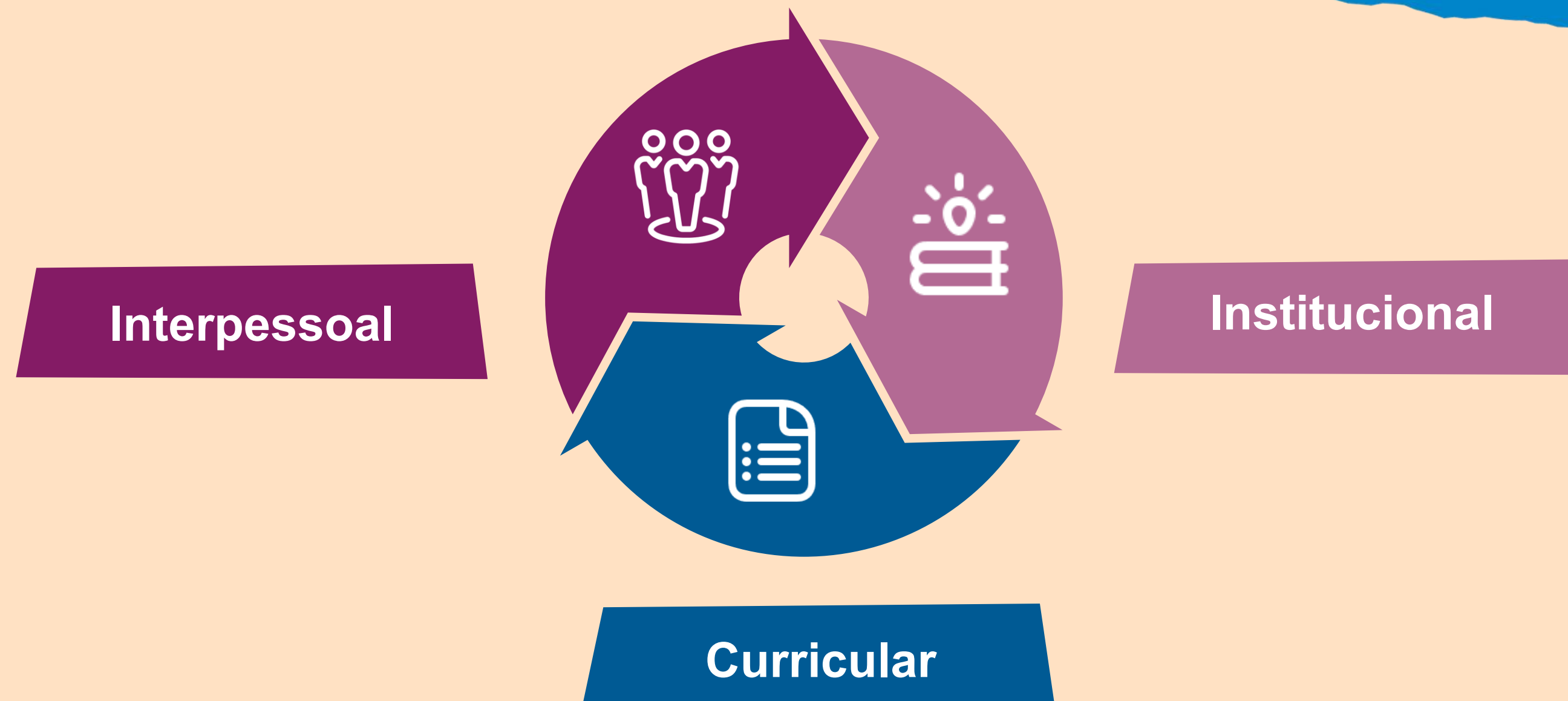
5

MELHORIA CONTÍNUA, CIDADANIA E VALORES DEMOCRÁTICOS

Favorecer a transformação coletiva e a melhoria contínua dentro e fora da escola, promovendo a formação para a cidadania ativa na construção de uma sociedade participativa, justa e pluralista

6

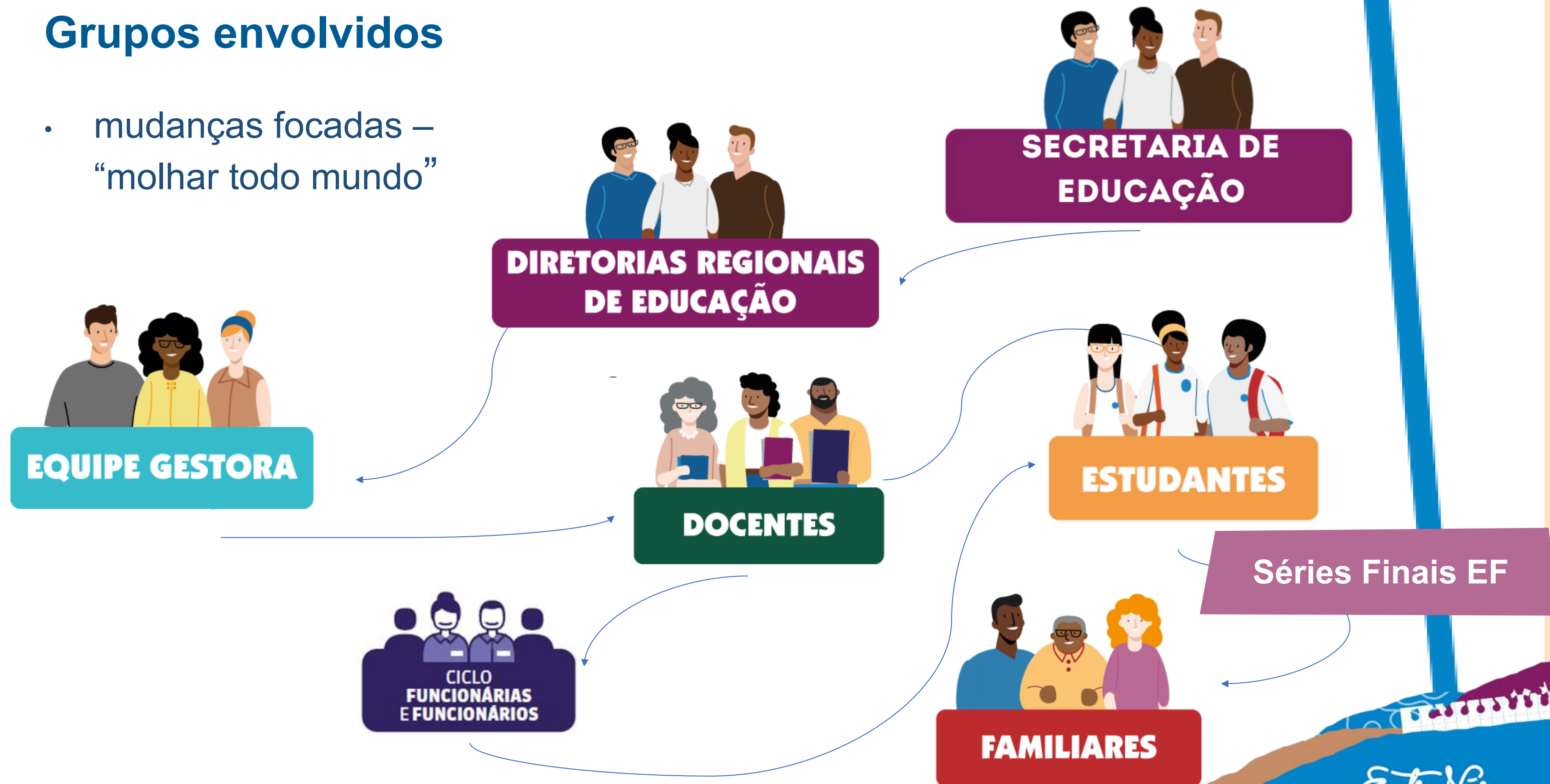




Vias de Atuação

Grupos envolvidos

- mudanças focadas – “molhar todo mundo”



GRANDES TEMAS DOS MÓDULOS

Temáticas relacionadas com a
melhoria convivência e
fortalecimento de valores
democráticos

Comunicação

Juventudes,
democracia e
participação

Conflitos
interpessoais

Problemas
de convivência:
manifestações violentas

Problemas
de convivência: manifestações
perturbadoras

Desigualdades e
discriminações

Plano de
sustentabilidade e
convivência

Desenvolvimento
da autonomia*



Pretende-se
transformações a cada
módulo e
transformações em
curto, médio e longo
prazo (tempos diferentes)

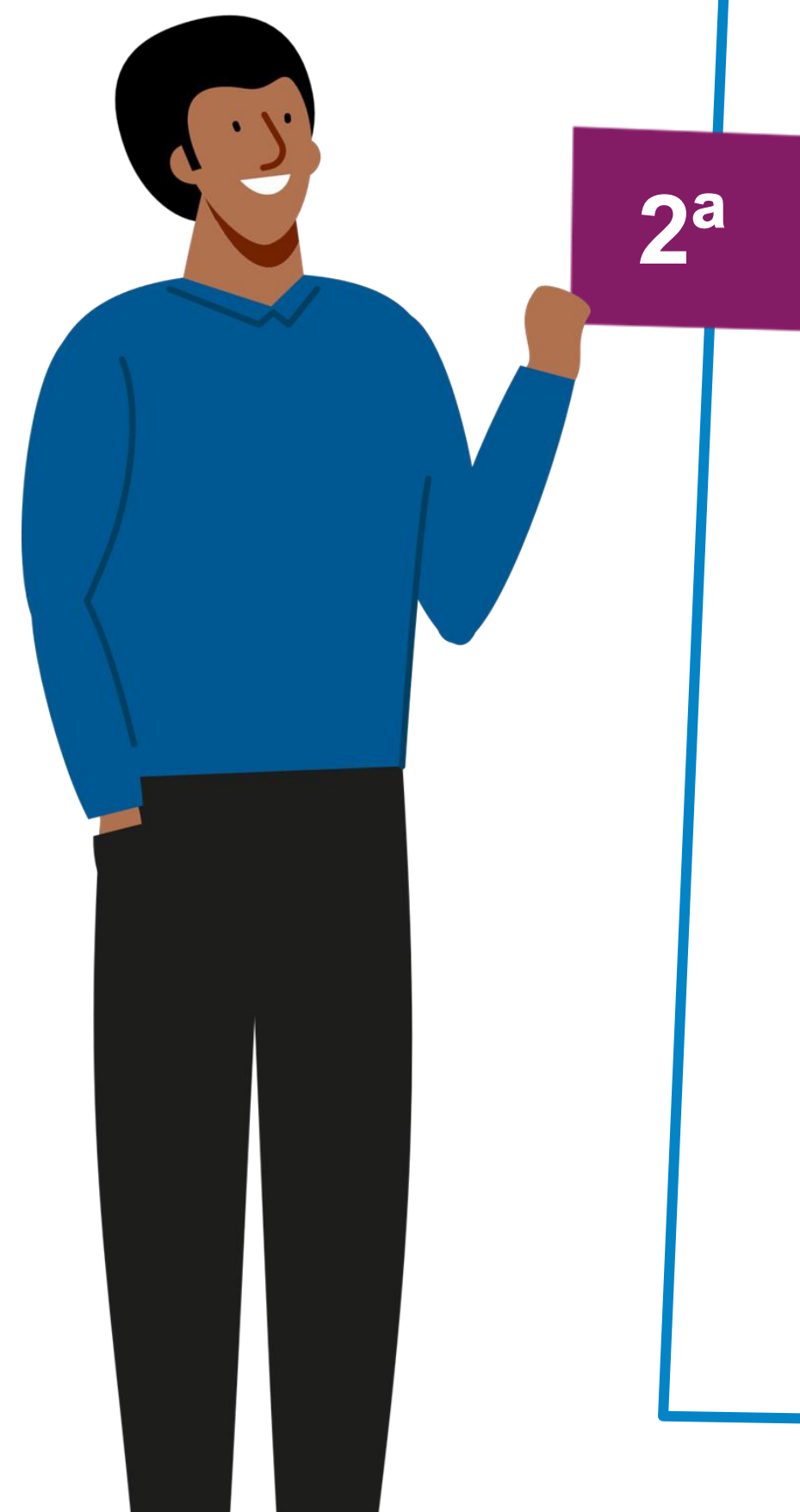
1ª

Própria de cada módulo

É a transformação decorrente do
“tema” do módulo - efetivamente
vivida



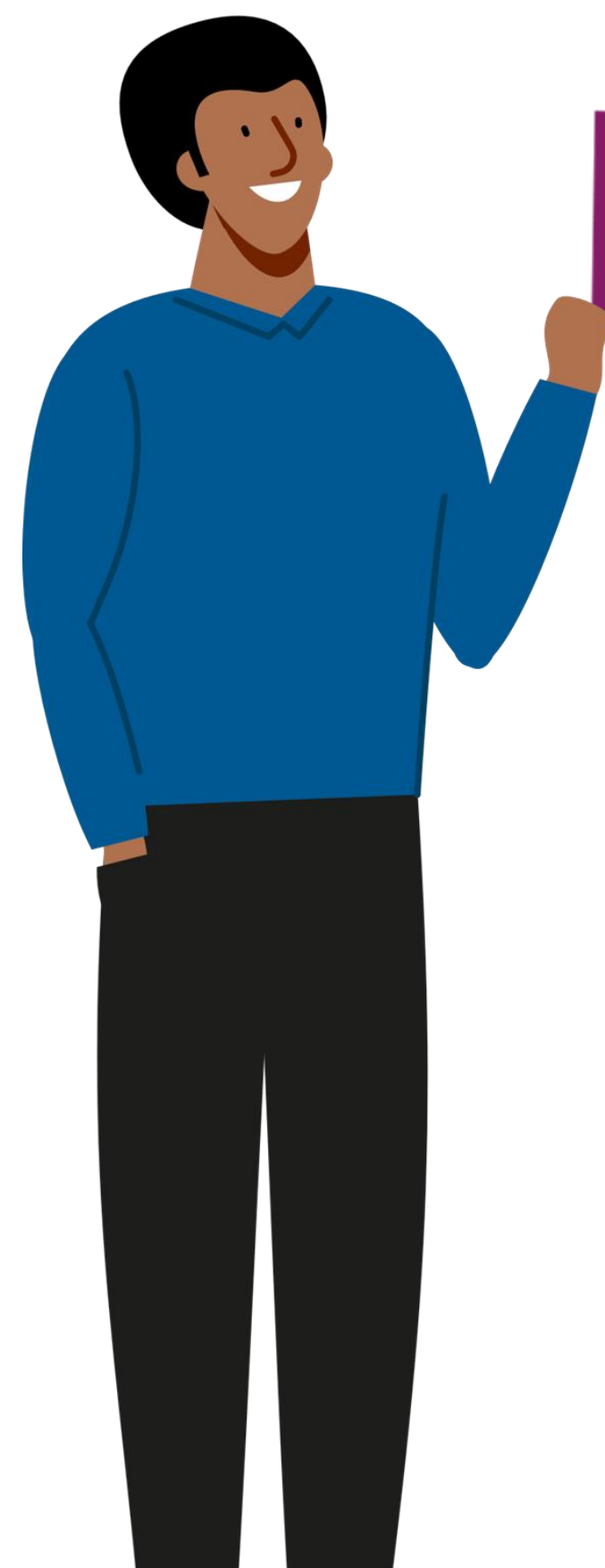
Curto e médio prazo



Convivência

É o conjunto de transformações resultantes da integração de cada novo **módulo** aos anteriores, que amplia as capacidades para lidar com situações complexas da convivência

Médio e longo prazo



3^a

Cultura Institucional para o Avanço Contínuo

É o conjunto de transformações em que as pessoas, escolas e redes (instituições) desenvolvem uma cultura de **melhoria coletiva** e contínua, tornando-se mais capazes de continuar realizando transformações complexas

Longo prazo



Documento Municipal:
DIRETRIZES PARA
ELABORAÇÃO DOS
**CURRÍCULOS
ESCOLARES**



PREFEITURA DE
**POCOS DE
CALDAS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

Fundação
Carlos Chagas

60
ANOS

PREFEITURA
BELO HORIZONTE

PERCURSO FORMATIVO
ELABORAÇÃO DO PLANO
CONVIVÊNCIA ESCOLAR

organizadores

Adriano Moro
Flávia Vivaldi



VIOLÊNCIA EXTREMA CONTRA AS ESCOLAS

**orientações para
preparação e resposta** 

Parceiro



Realização



para cada criança



Cumprimentos mineiros!

